Geografia

INTRODUÇÃO

Nossa proposta de ensino de Geografia valoriza os aspectos que a disciplina oferece para compreensão e intervenção na realidade social. Com os estudos geográficos, os alunos podem aprender, compreender e explicar como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção do espaço geográfico, as singularidades dos lugares em que vivem, o que diferencia ou aproxima os lugares, a leitura das paisagens. Assim, adquirem uma consciência crítica dos diferentes espaços geográficos construídos pela humanidade.

Dessa forma, o ensino de Geografia favorece a formação de cidadãos responsáveis, críticos, atuantes e comprometidos com o presente e o futuro. Também, por meio da aprendizagem de conteúdos conceituais e do desenvolvimento de habilidades e atitudes, ao tratar das características sociais, culturais e naturais do lugar onde se vive, comparando-as com outras, se propõe a construir valores essenciais para a vida em sociedade.

Outro objetivo é a aprendizagem de procedimentos de pesquisa, análise de diferentes fontes de informação, comparação e interpretação de fatos, organização de conhecimentos escolares e apresentação de conteúdos de estudo.

ERA DA INFORMAÇÃO E DA GEOGRAFIA

Para que o aluno incorpore novas informações e conhecimento, é necessário que ocorra uma associação com informações e conhecimentos prévios. Isso se dá quando esse novo saber tem para o aluno alguma **significação**, ou seja, algum sentido ou valor.

Um dos meios de criar significação para as novas informações, facilitando a sua transformação em um conhecimento produtivo, é a **contextualização** destas dentro da realidade do aluno, do seu universo concreto (social) e emocional (individual).

Contextualizar é trazer o mundo do aluno para dentro da escola, relacionando o conteúdo do ensino ao mundo real. É transformar o conhecimento abstrato, apreendido nas disciplinas escolares, em conhecimentos concretos, adaptados à experiência pessoal. Tal procedimento pode servir para:

- confirmar e reforçar o que os alunos já sabem;
- mostrar erros cometidos;
- solidificar a rejeição de certos pontos de vista, em especial os mais radicais e preconceituosos;
- despertar novos pontos de vista.

Desta forma, transformamos as disciplinas escolares em ferramentas. Com elas, pode-se entender, explicar e transformar o mundo real. A Geografia é particularmente adequada a essa forma de contextualização, retirando o aluno da posição de espectador passivo e tornando-o um cidadão ativo e consciente.

Por outro lado, na era da informação na qual vivemos, o professor enfrenta duas grandes dificuldades: primeiro, a de selecionar dentro da imensa variedade e quantidade de informações aquela que é a mais adequada para o ensino de um conteúdo específico; e, segundo, encontrar uma forma de tornar essa **informação** significativa, ou seja, capaz de contribuir para que o aluno adquira **conhecimento**.

TEMAS TRANSVERSAIS E GEOGRAFIA

Está expresso nos documentos dos PCN que a finalidade principal dos temas transversais é a construção da **cidadania**, o que passa pela necessidade de uma educação voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidade em relação à vida pessoal e ambiental.

O estudo da cidadania é de grande abrangência, envolvendo os direitos civis — liberdade de pensamento e expressão, liberdade de ir e vir, direito à integridade física e psicológica, liberdade de associação; direitos políticos — eleger e ser eleito; e os direitos sociais — trabalho, previdência social, saúde, educação, moradia, transporte, saneamento básico, alimento, etc.

Para atingir essa finalidade os PCN introduziram os temas transversais, não como novas disciplinas, mas como elementos programáticos, como parte dos conteúdos das disciplinas existentes. Desta forma, a transversalidade envolve:

- um alto grau de inter-relação entre todas as disciplinas;
- pré-requisitos ou conhecimentos básicos, dados por diferentes disciplinas;
- uma múltipla abordagem dos temas, sob diferentes formas e pontos de vista, típicos de cada disciplina;
- uma profunda relação com a interdisciplinaridade.

Atendendo a esses princípios norteadores, sob a perspectiva da Geografia, partimos do que é mais concreto e próximo da realidade do aluno (a escola e a família), para abordar depois o mais abstrato e distante (a sociedade e o Estado). As contribuições geográficas para o desenvolvimento dos temas transversais são as seguintes.

Ética – Como agir em relação aos outros?

- exemplificar a relação entre ética e a conduta humana em sociedade;
- mostrar que a base da ética está na atitude do indivíduo quanto ao respeito mútuo, ao diálogo e à solidariedade;
- mostrar que a ética está baseada nos conceitos de justiça e equidade:
- ensinar que ética diz respeito tanto às pessoas comuns quanto às que trabalham no setor público.

Trabalho-Consumo e Cidadania – A base da cidadania

- analisar exemplos de trabalho como formas de expressão das diferentes culturas humanas, que se diversificam ao longo do espaço e do tempo;
- mostrar o consumo como uma das necessidades de sobrevivência

- do homem moderno, mas destacar que os excessos da sociedade de consumo (consumismo) trazem reflexos negativos, tanto para a humanidade quanto para o meio ambiente;
- ampliar o exercício da cidadania por meio do conhecimento dos direitos do cidadão, como trabalhador e consumidor, valorizando as entidades de classe e as ONGs que lutam por melhorias nesses setores.

Saúde - Condição essencial para exercer a cidadania

- mostrar a saúde como um reflexo da forma como a sociedade vive, o que é de responsabilidade pessoal e estatal;
- indicar as relações entre a saúde e as questões sociais (ex.: distribuição de renda), ambientais (ex.: a qualidade do ar) e econômicas (ex.: volume de verbas destinadas ao saneamento);
- utilizar diversos indicadores geográficos que servem para avaliar a qualidade de saúde da população: saneamento básico, dieta alimentar, esperança de vida, taxas de mortalidade, índice de fome, subnutricão, padrão da coleta e do tratamento do lixo, etc;
- conscientizar o aluno sobre a relatividade das estatísticas oficiais, por meio da análise da real posição de seu país, região ou cidade frente ao mundo.

Pluralidade Cultural - Quem somos?

- discutir a diversidade de culturas que formam a realidade local e mundial;
- desenvolver o respeito às diferentes formas de expressão da cultura: explicar, entender e conviver com diferentes costumes, tradições, procedimentos, técnicas e habilidades é essencial em um mundo cada vez mais globalizado;
- mostrar a relação entre a crescente mobilidade geográfica e pluralidade (imigração e xenofobismo);
- analisar a globalização, que, por meio do desenvolvimento da informática e dos transportes, acelerou o tempo e encurtou o espaço, aproximando culturas diferentes, que podem e devem ser entendidas e aceitas pelo cidadão moderno.

Orientação Sexual – A continuidade da vida

- mostrar por meio da cultura de diversos países, como valores, tabus, crenças, tradições e costumes formam diferentes expressões da sexualidade;
- indicar as consequências do comportamento sexual das sociedades, por meio da análise da evolução das taxas de natalidade, pela influência da urbanização nas taxas de fecundidade, pela maior ou menor parcela de jovens na sociedade, etc;
- mostrar que o conhecimento geográfico amplia o leque de diferentes visões sobre a sexualidade.

Meio Ambiente – Ação local para reação global!

- analisar a questão ambiental de forma ampla e social, conscientizando que não se trata meramente de análises físicas, químicas e biológicas;
- mostrar que o problema ambiental envolve a questão humana, sob o ponto de vista econômico, social e cultural.

EIXOS TEMÁTICOS DA GEOGRAFIA

Os eixos temáticos que envolvem a Geografia estão organizados em dois blocos: Geografia do Brasil (6° e 7° ano) e Geografia Geral (8° e 9° ano). Vejamos os detalhes:

6° E 7° ANO

GEOGRAFIA DO BRASIL

Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo

- o lugar como produto das experiências vividas;
- a diversidade de lugares do mundo;
- a apropriação da paisagem pela sociedade;
- o espaço natural e o espaço geográfico;
- desigualdades no uso de tecnologia.

• A conquista do lugar como conquista da cidadania

- conceito de lugar e sua relação com a cidadania;
- os movimentos migratórios e os direitos de cidadania;
- a dificuldade de construção da identidade de lugar nas grandes cidades.

• O campo e a cidade como formações socioespaciais

- conscientização das diferentes escalas de tempo e trabalho nos dois meios;
- diferentes formas de vida:
- a incorporação de hábitos urbanos no campo;
- as modernas relações entre o campo e a cidade;
- fluxos de trocas de bens e serviços.

A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo

- conceitos de escala e projeção;
- mapa como instrumento de compreensão da diversidade espacial:
- mapas e ideologia;
- mapas e princípios geográficos.

8° E 9° ANO

GEOGRAFIA GERAL

A evolução das tecnologias e das redes

- suas relações com os transportes e as comunicações;
- encurtamento do espaço e do tempo em função das novas tecnologias;
- os meios de transporte na integração de pessoas e mercados, superando as barreiras naturais;
- a importância das malhas e sistemas viários urbanos;
- o transporte individualizado *versus* o transporte coletivo e os problemas deles decorrentes;
- a evolução das tecnologias e sua influência sobre os conhecimentos geográficos;
- desenvolvimento das tecnologias de informática e sua influência sobre a noção de distância.

• Estado, povos e nações redesenhando suas fronteiras

- Nova Ordem Internacional;
- ampliação do conceito de lugar para nação e Estado;
- análise da instabilidade de fronteiras mundiais;
- estudo das minorias étnicas;
- o papel das organizações internacionais;
- os países desenvolvidos e subdesenvolvidos;
- relações de trocas internacionais e suas implicações.

• Modernização, modo de vida e a problemática ambiental

- os problemas ambientais e a urbanização;
- os hábitos de consumo em diferentes sociedades;
- a indústria e a globalização da sociedade de consumo;
- a questão da mídia e sua relação com o consumo;
- relações entre a pobreza e a questão ambiental;
- problemas ambientais mundiais;
- movimentos ambientalistas e seu contexto histórico;
- identificação das novas tecnologias industriais e sua influência sobre o controle da poluição.

BASES DO PROGRAMA DE GEOGRAFIA

A construção do programa de Geografia do Ensino Fundamental II segue as seguintes orientações gerais, muitas delas inspiradas nos PCN:

- reduzir volume de informações: abandonar o detalhismo;
- conteúdos mais horizontalizados e amplos, com menor verticalização (aprofundamento);
- valorizar o conhecimento geral e orgânico: extirpar o enciclopedismo;
- estimular a execução de projetos: incentivar a sociabilidade e estimular a pesquisa;
- reorganizar a apresentação dos conteúdos, criando competências e valores:
- estratégias de ensino voltadas para valorizar a vivência, a aplicabilidade do conhecimento e o raciocínio geográfico;
- organizar atividades interdisciplinares: ampliam a compreensão dos fatos e enriquecem as perspectivas de análise.

9º ano - Geografia

CADERNO 1

Módulos	Conteúdos
1. O mundo subdesenvolvido	 Origens do subdesenvolvimento. A divisão do mundo. Como medir o subdesenvolvimento. Principais aspectos do subdesenvolvimento.
2. O quadro natural africano	 Posição geográfica. O relevo africano. A hidrografia africana. A diversidade climática. As paisagens vegetais. Problemas ambientais.
3. O quadro humano e social africano	 Crescimento populacional. Distribuição populacional. A urbanização. Diversidade étnica. Condições de vida.
4. A economia africana	A agropecuária.O extrativismo mineral.A industrialização.

CADERNO 2

Módulos	Conteúdos
5. Aspectos naturais da Ásia	Características do relevo. Aspectos climáticos.
6. Ásia: continente populoso e povoado	 A população absoluta e relativa. O crescimento populacional. A crescente urbanização. A diversidade étnica. O padrão socioeconômico.
7. A agropecuária asiática	 A agropecuária do Oriente Médio. As plantations asiáticas. A agropecuária no Japão.
8. Os recursos minerais e energéticos da Ásia	 Os recursos do subsolo. A dependência energética. Economia e geopolítica do petróleo.
9. A nova China	Aspectos naturais.Aspectos humanos.A economia.

Geografia – 9º ano

CADERNO 3

Módulos	Conteúdos
10. A América Latina: aspectos naturais	O relevo e a hidrografia.O clima e a vegetação.
11. América Latina: aspectos humanos	 A população absoluta e a distribuição populacional. O crescimento vegetativo. As estruturas da população. A formação étnica. A urbanização. Contrastes da qualidade de vida.
12. América Latina: a produção econômica	Os países mineradores.Os países agrícolas.A industrialização desigual.
13. América Latina: o comércio	O comércio externo. O Canal do Panamá.

CADERNO 4

Módulos	Conteúdos
14. O que é globalização	Origens da globalização.Consequências da globalização.
15. A dívida externa	 O que é dívida externa. Quem deve? Quanto deve? A situação do Brasil. O peso da dívida.
16. O domínio da tecnologia	O que é tecnologia. Tecnologia e economia.
17. O problema do desemprego	 O que é emprego. O que é desemprego. Os tipos de desemprego. A situação mundial do desemprego.
18. Os problemas ambientais	 As relações internacionais e o problema ambiental. Os encontros internacionais. As chuvas ácidas. O buraco na camada de ozônio. O efeito estufa. A desertificação. O desfloramento. O problema da água doce.

ENSINO FUNDAMENTAL II 46